

Análise de citação da revista eletrônica *Arquivística.Net* : uma aplicação das técnicas bibliométricas

Marli Dias de Souza Pinto
Raimundo Nonato Macedo dos Santos
Eliana Maria Bahia dos Santos

RESUMO

Estudo de Análise de Citação da revista eletrônica *Arquivística.Net*. O corpus da pesquisa compreendeu os artigos publicados no período 2005/1 a 2007/1. Os resultados do estudo apontam a predominância de autoria individual, que os livros são as fontes de informação mais utilizadas, que a língua portuguesa se destaca como o idioma preferido, e os autores nacionais são os mais citados. O período de tempo médio de cobertura da literatura citada é recente, situando-se entre 4 e 5 anos. Luís Carlos Lopes e José Maria Jardim despontam como autores nacionais mais referenciados e, entre os autores estrangeiros, Armando B. Malheiros da Silva e Jean-Yve Rousseau e Carol Couture. Tais resultados retratam a timidez das pesquisas em Arquivologia no Brasil, o que requer reflexão e, conseqüentemente, um maior envolvimento das estruturas de legitimação da produção de saber na área, tais como: universidades, institutos de pesquisa, instâncias de avaliação e sociedades científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de citação. *Arquivística.Net*. Bibliometria.

1 Introdução

Atualmente tem se vivenciado o mais rápido período de mudanças científicas e tecnológicas, em que publicar os resultados de estudos e pesquisas constitui-se num compromisso recorrente da ciência e dos cientistas, sendo fundamental para a produção de novos conhecimentos.

A relação entre a produção de conhecimentos e a comunicação científica é uma forma de transferência de informação e de geração de novos conhecimentos, que surge da necessidade, por um lado, de quem deseja conhecer os avanços da ciência e, por outro, de quem quer comunicar à sociedade os resultados de suas pesquisas e/ou estudos.

A quantidade de pesquisas com reflexo direto na literatura tem repercutido de forma significativa no aumento da produção científica, o que justifica a necessidade de estudos de seu acompanhamento para avaliá-la com maior constância. O estudo de avaliação da produção científica constitui uma prática que começou a ganhar força a partir da metade do século passado, sendo o seu marco mais significativo a criação do *Science Citation Index* (SCI), em 1963. O resultado da iniciativa do pesquisador Eugene Garfield foi viabilizar a utilização de técnicas e métodos quantitativos e objetivos para melhor compreender a própria ciência como um fenômeno do processo de conhecimento. Criava-se a Cienciometria, ou Ciência da Ciência, além da dimensão puramente sociológica (CHAPULA, 1998).

Com relação à utilização do termo Bibliometria, há controvérsias sobre quem realmente o utilizou pela primeira vez e em que ano. Os autores Lawani (1981) e Sengupta (1992) creditam esse pioneirismo a Alan Pritchard (1969). Carrizo-Sainero (2002) aponta que a utilização pioneira do termo *Bibliometrie*, para indicar a técnica de quantificar a ciência e os cientistas, ou seja, a dimensão métrica da Ciência da Ciência, na obra *Traité de Documentation* foi de Paul Otlet, em 1934. Porém Vanti (2002), citando Fonseca (1973;1986), aponta Pritchard na popularização do uso da palavra 'bibliometria', ao sugerir que esta deveria substituir o termo 'bibliografia estatística', que vinha sendo utilizado desde a menção feita em 1922 por Edward Wyndham Hulme em uma conferência na Universidade de Cambridge, reportando-se a um estudo pioneiro de Cole & Eales de 1917, referente à análise estatística de uma bibliografia de Anatomia Comparada.

No cenário de produção bibliográfica, de acordo com a literatura corrente, a Bibliometria é uma atividade multidisciplinar que investiga o perfil dos registros do conhecimento por meio de uma abordagem quantitativa.

Para Kobashi e Santos (2008), a Bibliometria é uma metodologia de recenseamento das atividades científicas efetuadas a partir da

análise de dados que são reunidos por apresentarem as mesmas particularidades. Essa metodologia permite identificar e quantificar trabalhos sobre determinado assunto publicado em datas precisas, por autor físico ou entidades difundidas em periódico científico, assim visualizando o grau de desenvolvimento da área e sua quantificação, comparação e confrontação de elementos presentes em referências bibliográficas de documentos representativos das publicações.

A análise de citação é parte integrante da Bibliometria, de acordo com Silveira (1993, p. 18), ao citar o autor Foresti, e é uma ciência que “investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados, considerados como unidade, no todo, ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação, etc”.

Vanz e Caregnato (2003) ao citarem Morel (1977), entendem que a Bibliometria tem como premissa o fato que os cientistas elaboram seus estudos a partir de publicações anteriores e mostram isso mencionando-as em seus textos, em uma lista de referências. O comportamento dos cientistas fica evidente a partir das citações: tendências de concentração em campos, em instituições, em países e no uso de determinados periódicos.

De acordo com a Norma Brasileira (NBR) 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) a “citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte” e elas são apresentadas, reunidas no final dos artigos científicos, espalhadas pelo texto, ou como notas de rodapé. Sua função na comunicação científica visa medir ou avaliar a contribuição do autor para a ciência, a utilização ou impacto de seu trabalho como indivíduo, a obsolescência de periódicos e dá determinação da pesquisa na estruturação e tendência da ciência (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Desse modo, o estudo bibliométrico efetua um recorte na produção científica gerada por pesquisadores em artigos publicados em periódicos nacionais, o que se constitui elemento importante, entre outros fatores, pela recenticidade da informação. Salienta-se que os termos Arquivologia e Arquivística aqui são utilizados como sinônimos, e o interesse pelo assunto corrobora o que postulam autores como Jardim (1995) e Belotto (2004), de que existe escassa publicação nacional na área. Assim sendo, a elaboração deste artigo poderia ser uma maneira de evidenciar, contribuir e despertar o interesse de mais pesquisas e estudos sobre a temática.

Comunga-se a idéia de que algum dos motivos da carência de publicações, especialmente na Arquivologia, deve-se a fatores que afetam outras áreas de conhecimento da Ciência da Informação. De acordo com Luz (2005), eles têm relação com a falta de investimento em pesquisas por parte de instituições, com o baixo

índice de articulação de docentes e discentes visando fomento, bem como pelo reduzido e até mesmo pela ausência de incentivo à publicação já na graduação.

Assim, a partir das evidências acima apontadas, surgiu a idéia de elaboração do presente artigo sobre análise de citação do Periódico *on line Arquivística.Net*, revista eletrônica que utiliza a plataforma brasileira Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), disponibilizada no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT)¹, em seu processo editorial, implementação e administração.

O periódico *Arquivística.Net* é uma publicação semestral de ensaios, artigos, relatos de experiências, recensões, entrevistas e cartas inseridas no escopo da Ciência da Informação e da Arquivística, como também, em suas relações interdisciplinares com a Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Computação, entre outros campos do conhecimento.

Considerando-se que o conhecimento do processo do desenvolvimento científico e tecnológico em qualquer campo é fundamental para a própria área, para os profissionais e pesquisadores envolvidos, para as organizações e para o País como um todo, isso se torna especial no caso da Arquivologia que, na atualidade, tem se destacado pelo envolvimento com a gestão de documentos e históricos das organizações. Entende-se que o aprofundamento do conhecimento sobre a literatura e de suas inter-relações possa auxiliar os pesquisadores em termos do comportamento e distribuição do tema.

Assim, por todas as razões aqui arroladas, busca-se investigar, com o presente trabalho respostas para questões do tipo:

- a) Quais os autores brasileiros que mais contribuíram com artigos na *Arquivística.Net* em autoria única e múltipla?
- b) Qual a distribuição das citações ou referências dos artigos por tipo de fonte bibliográfica, por idioma e por origem geográfica?
- c) Qual a vida média dos trabalhos citados?
- d) Qual o grupo de autores mais citados no periódico *Arquivística.Net* no período de 2005 a 2007?

Para elaborar o presente artigo a partir dessas indagações, optou-se como procedimento metodológico o de analisar as citações bibliográficas dos artigos científicos apresentados no periódico *on line Arquivística.Net* desde a primeira até a última publicação disponibilizada na Internet, que coincide com o período de 2005 a 2007.

Especificamente buscou-se identificar os autores que mais publicaram no periódico, objeto do presente estudo, com autoria única e múltipla; bem como, analisar o comportamento quanto ao tipo de fonte bibliográfica, idioma, origem geográfica; e, também determinar a vida média ou *half life* dos trabalhos citados.

¹ Disponível em <http://seer.ibict.br>. Acesso em 20 de dez.2008.

O conjunto de procedimentos metodológicos utilizado caracteriza a investigação como uma pesquisa de tipo exploratório-descritiva. Segundo Gil (1991) é exploratório porque visa proporcionar maior familiaridade com o problema buscando torná-lo explícito e, é também descritiva, de acordo com o referido autor, por que estabelece relações entre variáveis envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados na forma de levantamento.

A coleta de dados foi realizada nos artigos científicos disponibilizados na web no endereço <http://www.arquivistica.net> no período de 2005 a 2007. A unidade de estudo constitui-se de cada uma das referências dos artigos científicos, sendo analisadas as variáveis quanto ao tipo de documentação, idioma, área geográfica, autoria única e múltipla, dos autores dos artigos e entidades que contribuíram para a geração da literatura no tema. Considerando que a cobertura temporal compreende o período que vai da primeira publicação até a presente data, trata-se o presente estudo de uma pesquisa longitudinal.

Estudos da natureza do presente trabalho contam, para a sua revisão de literatura e/ou fundamentação teórico-técnico-metodológica com autores internacionais clássicos da Bibliometria, conforme revelam publicações da área, destacando-se: Burton e Kleber (1960); Garfield e Sher (1963); Line (1970); Narim e Mohl (1977); White e McCain (1989); Schmit (1981) e Nicolaisen (2002).

Por outro lado, no que concerne à literatura nacional, destacam-se Oberhofer (1982) e Motta (1983), que publicaram uma revisão de literatura sobre o assunto. Apontam-se, ainda, como autores clássicos nacionais Braga (1973) e Carvalho (1975), considerados pioneiros e, entre alguns dos mais recentes, Silveira (1993); Mugnaini, Januzzi e Quoniam (2004); Machado (2007); Kobashi e Santos (2008). Evidencia-se que os autores Pinto e Silveira (1996) e Pinto, Cunha e Silveira (1997) realizaram semelhantes estudos aqui desenvolvido nos ANAIS do Encontro Nacional dos Cursos de Pós Graduação em Administração (ENANPAD) respectivamente sobre Administração da Produção e Administração da Ciência e Tecnologia.

2 Resultados da pesquisa

Conforme já foi exposto, o presente estudo bibliométrico analisou o impacto da *Arquivística.Net*, revista científica eletrônica de acesso livre a todo seu conteúdo e cujo princípio é disponibilizar textos completos. De acordo com as suas normas de aceitação de estudos, trata-se de uma publicação semestral referente a trabalhos inéditos relacionados com a *Arquivística* ou

que apresentem estudos e pesquisas nos demais campos ligados à Ciência da Informação. No site (<http://www.arquivistica.net/>) estão publicados os artigos que tem início a partir do volume 1 - primeiro e segundo semestre de 2005; o volume 2 refere-se ao primeiro e segundo semestre de 2006 e, por fim até a presente data, apresenta o volume 3 que corresponde ao primeiro semestre de 2007.

2.1 Quantidade de artigos no período abrangido pelo estudo

O estudo cobriu o total de 27 artigos (100%) contendo 461(100%) referências bibliográficas. O Gráfico 1 apresenta os artigos distribuídos ao longo dos anos.

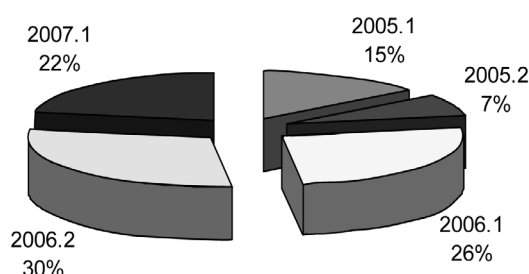


Gráfico 1: Quantidade de artigos 2005 a 2007

No Gráfico 1 verifica-se a quantificação dos artigos conforme segue: 04 (15%) em 2005/1; 02 (7%) em 2005/2; 07 (26%) em 2006/1; 08 (30%) em 2006/2; 06 (22%) em 2007/1. Percebe-se que nos anos de 2005, no primeiro e no segundo semestre e, 2007, no primeiro semestre, o crescimento foi constante e; em 2006, no primeiro e segundo semestre, a média de aumento obtido até então se sobressai.

2.2 Autoria única e co-autoria

Autor é a pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento conforme a NBR 6023 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002). Como co-autoria, indicador de colaboração, sinaliza a produção compartilhada entre dois ou mais autores de uma mesma instituição ou de instituições diferentes. Pode se verificar que dos 27 artigos apresentados no estudo à autoria individual é de (55,51%) enquanto que a co-autoria ocorreu em (44,49%) do total das publicações. Como destaque na autoria individual, verificou-se que a autora Kátia Thomas apresentou 3 artigos (11,11%) e os demais autores apenas um artigo.

2.3 Quantidades de referências dos artigos

Os artigos estudados totalizaram 461 (100%) referências, conforme mostra o Gráfico 2 sobre percentual de distribuição.

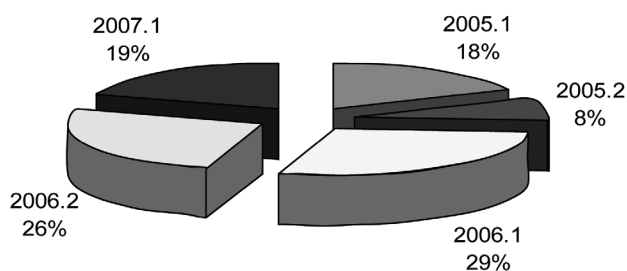


Gráfico 2: Quantidade de referências de artigos por ano

Observa-se no Gráfico 2 a seguinte distribuição de referências: 82 (18%) em 2005/1; 40 (8%) em 2005/2; 130 (29%) em 2006/1; 120 (26%) em 2006/2; 89 (19%) em 2007/1. Proporcionalmente, o crescimento quantitativo das referências é superior ao número de artigos. As citações dos artigos analisados são compostas por (68%) autoria individual; (21%) autoria múltipla; (11%) Autoria de Entidade prevalecendo à autoria individual.

2.4 Tipos de fontes de informação

A natureza de espécie distinta que caracteriza as classes de documentos, obras ou materiais bibliográficos é a fonte. No presente estudo utilizou-se a tipologia denominada de Fontes, informação formal que é obtida por meio de publicações impressas e eletrônicas. Neste estudo, a fonte de informação foi obtida pela contagem do número de citações em relação ao tipo de publicação bibliográfica: livros e folhetos, artigos de periódicos impressos e eletrônicos, dissertações e teses, trabalhos apresentados em Eventos e outros materiais.

O Gráfico 3 mostra dados específicos relacionados ao número de citações em função do tipo de material bibliográfico citados nos respectivos artigos.

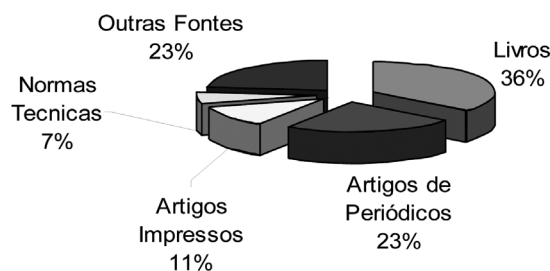


Gráfico 3: Tipo de fonte informação bibliográfica

Verifica-se no Gráfico 3 que os livros são as fontes de informação mais citadas (36%) seguido pelos artigos de periódicos no total de (34%) respectivamente, em meio digital (23%) e impressos (11%). Com percentual variado de citações considerou-se outros tipos de publicações arroladas no periódico tais como: Normas Técnicas, Teses, Dissertações, Dicionários, Anais, Legislação, Software, Manual e Portais o que resultou num somatório de 30%.

Pode se inferir pelo resultado do tipo de fonte de informação bibliográfica, que a área de Arquivologia está em fase de consolidação, pois os livros são ainda os tipos de publicação mais citados e não os periódicos científicos.

2.5 Idioma

O idioma é relativo à língua em que o documento citado foi redigido e apresentado. O Gráfico 4 mostra a distribuição do idioma nos artigos publicados no periódico analisado.

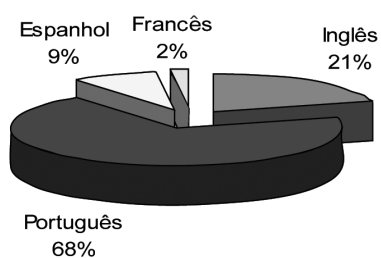


Gráfico 4: Distribuição do idioma nos artigos publicados de 2005 a 2007

Observa-se no Gráfico 4 que o português é o idioma mais citado no estudo apresentando (68%), seguido do inglês com (21%). Os outros idiomas apresentaram a seguinte distribuição na análise de citação: espanhol (9%); francês (2%).

2.6 Origem geográfica

A origem geográfica refere-se ao local de publicação dos documentos citados. Para dar maior visibilidade a esse item, verificou-se primeiramente a origem nacional e estrangeira, depois por regiões brasileiras e por fim, especificamente por cidades brasileiras. Nos Gráficos 5, 6 e 7 observa-se uma representação do comportamento do periódico com relação à essa questão.

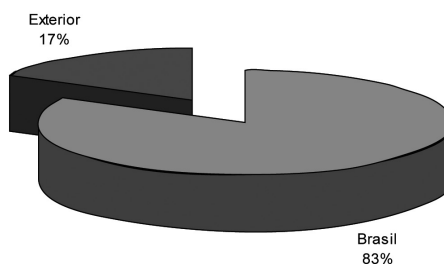


Gráfico 5: Origem geográfica nacional e internacional das citações

O Gráfico 5 aponta que a maioria de (83%) das citações é de autores brasileiros seguidos (17%) de citação de autores estrangeiros.

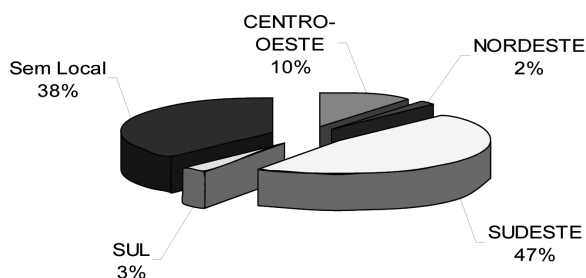


Gráfico 6: Origem geográfica das citações por região brasileira

As regiões brasileiras são apontadas no Gráfico 6. Das citações nacionais, (62%) identificam a região de publicação e (38%) são referenciadas como sem local, ou seja, a referência não apresenta a denominação do local. Isso não impede, no entanto, de se verificar que as mesmas referem-se a citações de autores nacionais.

O Sudeste, que compreende basicamente, o eixo Rio/São Paulo, representa 47% das citações, seguido da Região Centro-Oeste com (10%); Sul com (3%) e do Nordeste com (2%).

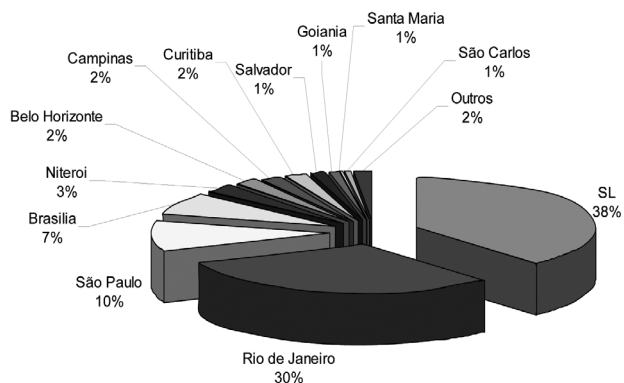


Gráfico 7: Origem geográfica das citações por cidades brasileiras

O Gráfico 7 apresenta a cidade origem da publicação e aparece do seguinte modo: Rio de Janeiro (30%) das citações seguidas de São Paulo com (10%); Brasília (7%) e Niterói (3%) e as demais cidades brasileiras com (2% e 1%) respectivamente de citação ao longo do estudo.

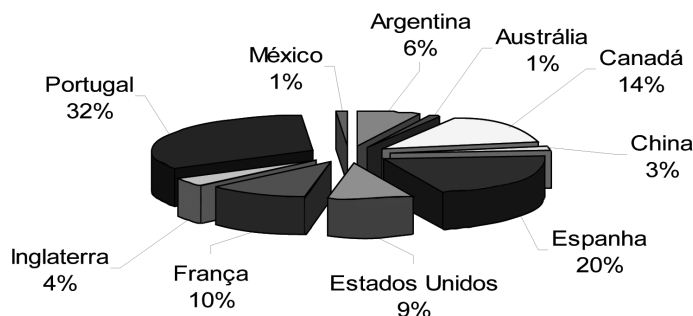


Gráfico 8: Origem geográfica das citações internacionalmente

O Gráfico 8 apresenta a distribuição de (17%) das citações fora do Brasil e entre esses se destacam: Portugal e Espanha respectivamente com (20%); Canadá (14%) e França com (10%).

2.7 Vida média

A **vida média** refere-se à distribuição quantitativa da literatura utilizada – citada e referenciada - pelos autores da área de conhecimento tomando-se como parâmetro o tempo decorrido entre o ano de publicação do artigo e o da obra citada (FORESTI, 1990). O cálculo da vida média em uma área específica do conhecimento é feito com base em um título de periódico relevante da área realizando-se o levantamento e análise das referências listadas ano a ano em cada artigo e em um período pré-estabelecido (FELIX, SANTOS; MELLO, 2008, p.4-5) conforme mostra o Gráfico 9.

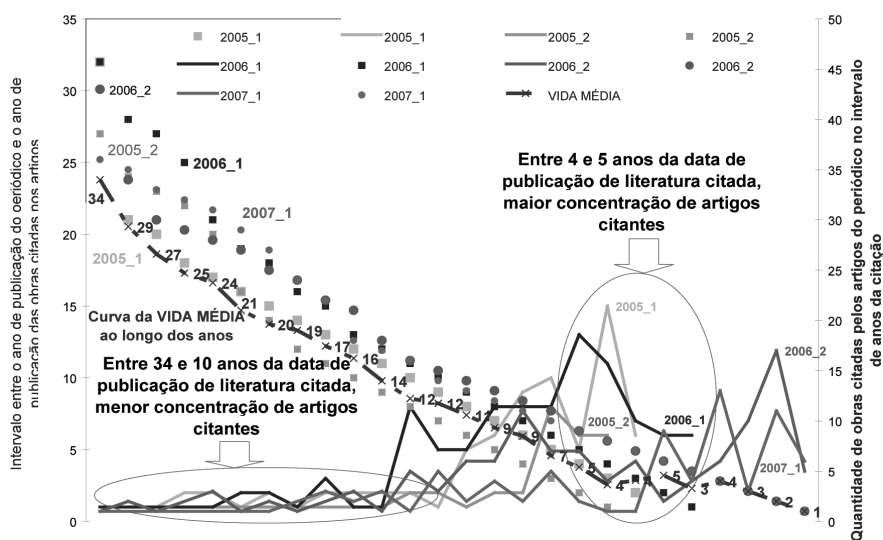


Gráfico 9: Estudo da idade média das obras citadas pelos artigos da revista eletrônica *Arquivística. Net*

Observa-se no Gráfico 9 que as citações têm um período de tempo médio da literatura entre 4 e 5 anos, conforme se evidência nos anos mais citados 2002 (12%); 2003 (16%) e 2004 (15%). A vida média da literatura em análise na Revista, no período de 2002 a 2005 foi calculada e identificada por meio de análise de distribuição bibliométrica utilizando o indicador de obsolescência e vida média da literatura científica, encontrando-se uma porcentagem acentuada entre os anos de 2002 a 2005, concentrando a metade das citações entre em 3 e 5 anos, valor que indicou a vida média da literatura estudada.

2.8 Autores mais citados

A análise de citação do periódico aponta que os autores mais citados nacionalmente são: Luís Carlos Lopes (8 citações); seguindo pelo autor José Maria Jardim (6 citações). Os autores estrangeiros mais citados são: Armando B. Malheiro da Silva (8 citações) e Jean-Yve Rousseau e Carol Couture (7 citações). O maior grupo compreende os autores citados apenas uma vez, seguidos pelos autores citados apenas duas e três vezes.

3 Considerações finais

A disseminação do conhecimento via web propaga de modo afirmativo pesquisas e estudos e aumenta a discussão de temáticas, especialmente de publicações periódicas em Ciência da Informação e, particularmente, no caso do presente artigo, na Arquivologia. A análise de citações torna-se uma ferramenta bibliométrica que possibilita medir o impacto e a visibilidade da temática para a comunidade científica.

Assim, foi possível atender de maneira satisfatória os objetivos aqui propostos e perceber que a Arquivologia tem se destacado em função do desenvolvimento dos recursos humanos e dos avanços tecnológicos. Pode ser observado significativo aumento da produção de documentos em decorrência da necessidade de recursos avançados de gestão de informações em organizações diversas, entre outros fatores. O estudo abrangeu o total de 27 artigos (100%) com 461 (100%) referências bibliográficas e sinalizando que houve aumento expressivo no número de trabalhos apresentados.

Pode-se verificar que dos 27 artigos apresentados no estudo prevaleceu a autoria individual (55,51). Como destaque na autoria individual observa-se que a autora Kátia Thomas apresentou maior número de artigos e que os demais autores contribuíram com apenas um artigo para o periódico, no período de cobertura estudado.

Os livros foram às fontes de informação mais citadas (36%) seguidos pelos artigos de periódicos em meio digital (23%). O português é o idioma mais citado no estudo apresentando (68%), seguido do inglês com (21%).

Por outro lado, a maioria (83%) das referências é de autores brasileiros e os demais (17%), de autores estrangeiros. As referências foram agrupadas por regiões brasileiras e observa-se que (47%) das citações originaram-se da região sudeste. A cidade de origem da publicação mais citada foi o Rio de Janeiro com (30%) das citações seguidas de São Paulo com (10%); Brasília (7%) e Niterói (3%) e as demais cidades brasileiras com (2% e 1%).

Com relação ao fato da origem geográfica não constar nas referências pode se inferir que isso guarda relação com a localização dos cursos de Arquivologia no Brasil que, originariamente, começaram pela Região Sudeste. Da mesma forma, o não registro do local da publicação (sem local) deve estar relacionado à produção em formato digital em que o autor indica o endereço na WEB não apresentando geralmente o local de publicação. Nas citações internacionais destacam-se Portugal e Espanha, sendo que os pesquisadores iberos têm servido de parâmetros para publicações brasileiras. Constatou-se que as citações têm uma forte dependência dos pesquisadores brasileiros em literatura mais recente, ou seja, dos últimos cinco anos.

Como autores mais citados, apresentam-se respectivamente com o mesmo número de citações Luís Carlos Lopes (8 citações); seguido pelo autor José Maria Jardim (6 citações). Os autores estrangeiros são: Aarmando; Jean-Yve Rousseau e Carol Couture (7 citações); e em segundo, com autoria individual Luciana Duranti (6 citações).

É importante que se considere que a análise da produção científica reflete o grau de institucionalização de uma área do conhecimento. E a Arquivologia, como outros saberes, é fortemente influenciada pelas mudanças provocadas pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e da gestão documental, fundamentais na preservação da memória institucional e da história do País. Desse modo, os resultados aqui apresentados retratam a timidez das pesquisas na área de Arquivologia no Brasil, o que requer reflexão e, conseqüentemente, um maior envolvimento das estruturas de legitimação da produção de saber na área, tais como: universidades, institutos de pesquisa, instâncias de avaliação, sociedades científicas.

Citation analysis of electronic *Arquivística.net* journal: an application of bibliometric techniques

ABSTRACT

An analysis citation study of the electronic *Arquivística.Net* journal. The study covers articles published between 2005/1 and 2007/1. The results show an emphasis on individual authorship, that books are the main sources of information, that Portuguese is the favorite language and that most authors are from Brazil. The average period of time of quoted literature is recent, between four and five years. Luís Carlos Lopes and José Maria Jardim are the most commonly quoted Brazilian authors and Armando B. Malheiros da Silva, Jean-Yves Rousseau and Carol Couture are the most commonly quoted international authors. These results show weaknesses in the researches on Archivology in Brazil and require reflections. Consequently, a greater development is needed in the legitimate structures of knowledge production, such as universities, research institutes, evaluation authorities and scientific societies.

KEYWORDS: Citation analysis. *Arquivística.Net*. Bibliometrics.

Análisis de citación de la revista electrónica *Archivística.net*: una aplicación de las técnicas bibliométricas

RESUMEN

Estudio de Análisis de Citación de revista electrónica *Archivística. Net*. El corpus de la investigación comprendió los artículos publicados en el período de 2005/1 a 2007/1. Los resultados del estudio indican la predominancia de la autoría individual, y que los libros son las fuentes de información más utilizadas, que la lengua portuguesa se destaca como el idioma preferido así como la citación de autores nacionales. El período promedio de las citas es reciente, situado entre 4 y 5 años. Luís Carlos Lopes y José Maria Jardim aparecen como los autores nacionales a los cuales más se hacen referencias y, entre los autores extranjeros, Armando B. Malheiros da Silva, Jean-Yve Rousseau y Carol Couture. Esos resultados muestran aún la timidez de las investigaciones en archivología en Brasil, lo que requiere reflexión y, consecuentemente, un involucramiento más importante de las estructuras de legitimación de la producción de saber en la materia, tales como universidades, institutos de investigación, instancias de evaluación, sociedades científicas.

PALABRAS CLAVE: Análisis de citación. *Archivística. Net*. Bibliometría.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 Informação e documentação: Referências: Elaboração.** Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520. Informação e documentação: apresentação de citação em documentos.** Rio de Janeiro, 2002.

ARQUIVISTICA.NET. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net>>. Acesso em 10 de nov. 2008.

BELOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** 2 ed. Rio de Janeiro; FGV, 2004.

- BRAGA, G. M. Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 9-73, 1973.
- BURTON, R. E., KLEBER, R. W. The "half life" of some scientific and technical literatures. **American Documentation**, New York, v. 1, n.1, p. 18-22, jan. 1960.
- CARVALHO, M. M. de. **Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil**. 1975. 71 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Rio de Janeiro, 1975.
- CARRIZO-SAINERO, G. Hacia un concepto de bibliometria. **Revista de Investigación Iberoamericana en Ciencia de la Información y Documentación**, Madri, v.1, n.2, 2002.
- CHAPULA, C. A. M. O papel da Infometria e da Cienciometria e sua perspectiva internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.
- FELIX, A.; SANTOS, M.J.V.C.; MELLO, P.M.A.C. Vida média da literatura de Botânica: um estudo bibliométrico para medir a obsolescência da literatura. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU. 15. 2008. São Paulo. **Anais...** Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/9.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2009.
- FONSECA, E. N. Bibliografia estatística e bibliometria: uma reivindicação de prioridades. **Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, p.5-7, 1973.
- FONSECA, E. N. (Org.) **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, 1986.
- FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53, jan./jun.1990.
- GARFIELD, E. ; SHER, I. H. New factors in the evolutions of scientific literature through citation indexing. **American Documentation**, New York, v. 14, n. 3, p. 195-201, jul. 1963.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- JARDIM, J. M. **Sistemas e políticas de arquivos no Brasil**. Niterói: Eduff, 1995.
- LAWANI, S. M. Bibliometrics: its theoretical foundations, methods and applications. **Libri: international journal of libraries and information services**, Munich, v. 31, n. 4, p. 294-315, 1981.
- LINE, M. B. The half-life of periodical literature: apparent and real obsolescence. **Journal of Documentation**, New York, v. 26, n. 1, p. 46-54, mar. 1970.
- LUZ, A. R. Arquivistica.Net: periódico em Ciência da Informação e a disseminação do conhecimento científico através da WEB. **Arquivistica. Net**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.65-75, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net>>. Acesso em: 20 nov. 2008.
- KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. dos. **Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliometria à análise de dissertações e teses**. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDF>>. Acesso: 23 nov. 2008.

- MACHADO, R. das N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 2-20, 2007.
- MOREL, R. L. de M.; MOREL, C. M. Um estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 99-109, 1977.
- MOTTA, D. E. de. Validade de análise de citação como indicador de qualidade da produção científica: uma revisão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 1, p. 53-59, 1983.
- MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P. de M.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 fev. 2009. doi: 10.1590/S0100-19652004000200013.
- NARIN, F.; MOLL, J. K. Bibliometrics. **Annual Review of Information Science and Technology**, New York, v. 12, p. 35-58, 1977.
- NICOLAISEN, J.. The J-shaped Distribution of Citedness. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n.4, p. 383-395, 2002. Disponível em: <www.emeraldinsight.com/0022-0418.htm> Acesso em: 27 out. 2002.
- OBERHOFER, C. A. Análise de citação como previsão de uso: uma revisão de literatura. **Revista Latinoamericana de Documentación**, Brasília, v. 2, p. 14-19, jul./dez. 1982.
- PINTO, M. D. de S.; SILVEIRA, A. Administração da Produção: análise de citação. In: ENCONTRO NACIONAL DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (ENANPAD), 20., 1996, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 1996. P. 1-15.
- PINTO, M. D. de S.; CUNHA C. J. C. de A., SILVEIRA, A. Administração da Ciência e Tecnologia. In: SEMANA DA PESQUISA DA UFSC. 5, 1997, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 1997
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography of bibliometrics. **Journal of Documentation**, New York, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.
- SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. **Libri: international journal of libraries and information services**, Munich, v. 42, n. 2, p. 99-135, 1992.
- SILVEIRA, A. **A administração de unidades de informação:** estudo de análise de citação da literatura de marketing da informação como instrumento de tomada de decisão no desenvolvimento da coleção na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1993. 119p.
- SMITH, L. C. Citation analysis. **Library Trends**, Urbana, v.30, n.1, p.83-106, Summer 1981.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p.152-62, 2002.

VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de Citação: Uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em questão**: revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003. Disponível em: <www6.ufrgs.br/emquestao/pdf_2003_v9_n2/EmQuestaoV9_N2_2003_art04.pdf> Acesso em: 10 dez.2008.

WHITE, H.D.; MCCAIN, K.W. Bibliometrics. **Annual Review of Information Science and Technology**, New York, v. 24, p. 119-186, 1989.

Marli Dias de Souza Pinto

*Doutora em Engenharia de Produção /UFSC
Professora Substituta / CIN/UFSC
E-mail: marli@marlidias.pro.br*

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

*Jornalista
Doutor em Information Stratégique Et Critique
Veille Technol / Université d'Aix-Marseille III
(Droit, Econ. et Science.
Professor Adjunto / CIN/UFSC
E-mail: raimundo@cin.ufsc.br*

Eliana Maria dos Santos Bahia

*Mestre em História / UFSC
Professora Adjunta / CIN/UFSC
E-mail: bahia@cin.ufsc.br*

Recebido: 20/04/2009

Aceito: 23/06/2009